

Adubação fosfatada não minimiza os efeitos tóxicos do glyphosate sobre a soja RR em início de desenvolvimento

Fernando José da Silva¹, Mariana Della Costa Pereira², Leonardo Bianco de Carvalho³, Marcela Padilha⁴

Palavras-chave: Superfosfato triplo, fitotoxicidade, *N*-(fosfonometil)glicina, *Glycine max*.

O glyphosate é absorvido ativamente para o interior das células por carreadores de fosfato presentes na membrana plasmática, competindo, assim, com ânions ou moléculas que apresentem radicais fosfato. No entanto, não está elucidada a relação entre adubação fosfatada e aplicação de glyphosate sobre plantas transgênicas resistentes ao herbicida. O objetivo desta pesquisa foi analisar o efeito do glyphosate sobre o crescimento inicial de soja RR com alta adubação fosfatada no plantio. Um experimento foi conduzido em vasos, utilizando a cultivar CD2585RR. Os tratamentos experimentais constituíram-se da aplicação de glyphosate em três doses distintas (720, 1.080 e 1.440 g ea ha⁻¹) associados à aplicação ou não de superfosfato triplo (360 kg P₂O₅ ha⁻¹) no plantio, além da adubação de base. Avaliou-se a altura da planta, o número de folhas e a massa seca do colmo, das folhas e total aos 60 dias após a aplicação do herbicida. O número de trifólios não foi afetado. A altura da planta foi menor (10%) quando se utilizou glyphosate nas doses de 1.080 e 1.440 g ea ha⁻¹, independentemente da adubação. A massa seca de colmos, folhas e total foi menor quando se aplicou o herbicida (12%, 35% e 44%, respectivamente para as doses de 720, 1.080 e 1.440 g ea ha⁻¹), sendo o efeito dependente da adubação para a massa seca do caule e total. Adubação fosfatada suplementar no plantio quando associada à aplicação de glyphosate em pós-emergência proporciona menor crescimento das plantas de soja RR, sendo os efeitos mais drásticos em doses mais altas do herbicida.

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia do CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq – kalunga.cav@hotmail.com.

² Acadêmica do Curso de Agronomia do CAV-UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC/UDESC – mariana.dcp@hotmail.com.

³ Professor do Departamento de Agronomia do CAV-UDESC – leonardo.carvalho@udesc.br.

⁴ Acadêmica do Curso de Mestrado em Produção Vegetal, bolsista CAPES – marcelapadilha76@gmail.com.